



## Caderno de Provas

**CPG 66 – NS**

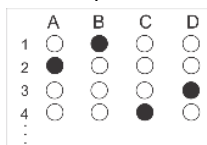
**CIRURGIÃO DENTISTA – PERIODONTISTA**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

### A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

**01.** No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

**02.** Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutiva a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

**03.** Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos a[1] estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas[2] unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.



23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- 26.** Em humanos, a profundidade de sondagem de um sulco gengival, clinicamente normal, apresenta valores de
- A) 1 a 3,5 mm.
  - B) 1,5 a 2,5 mm.
  - C) 2 a 3 mm.
  - D) 2 a 4 mm.
- 27.** Analisando microscopicamente, o tecido gengival consiste em uma
- A) porção central de epitélio pseudo-estratificado recoberto por tecido conjuntivo.
  - B) porção central de tecido conjuntivo recoberto por epitélio escamoso estratificado.
  - C) porção central de tecido escamoso recoberto por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado.
  - D) porção central de tecido conjuntivo recoberto por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado.
- 28.** As fibras principais do ligamento periodontal, formadas sequencialmente na raiz em desenvolvimento, estão distribuídas em
- A) 3 grupos.
  - B) 4 grupos.
  - C) 5 grupos.
  - D) 6 grupos.
- 29.** Cimento é um tecido mesenquimal calcificado que forma a camada mais externa da raiz anatômica. Há dois tipos principais de cimento que são o acelular e o celular. O cimento acelular caracteriza-se por
- A) formar-se após a raiz do dente alcançar o plano oclusal.
  - B) ser menos calcificado que o cimento celular.
  - C) apresentar fibras de Sharpey como fonte de fibra colágena .
  - D) ser o primeiro a se formar e recobrir o terço cervical ou, aproximadamente, metade da raiz.
- 30.** Doenças gengivais de origem fúngica ocorrem, mais frequentemente, nos indivíduos imunologicamente comprometidos ou nas pessoas com a flora bucal alterada devido ao uso prolongado de antibióticos de largo espectro. Um exemplo de doença gengival fúngica é o
- A) eritema gengival linear.
  - B) eritema multiforme.
  - C) líquen plano.
  - D) penfigóide.

31. Periodontite é uma doença bucal e pode ser definida como uma
- A) doença inflamatória da gengiva com formação de bolsa.
  - B) infecção bacteriana que causa perda de inserção e exposição radicular.
  - C) doença inflamatória da gengiva e dos tecidos de suporte dos dentes, com formação de bolsa e necrose pulpar.
  - D) doença inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes, causada por microorganismos específicos, resultando em destruição progressiva desses tecidos com a formação de bolsa .
32. A placa dental pode ser prontamente visualizada nos dentes, após um ou dois dias, sem medidas de higiene bucal. A sua formação, ao nível da microscopia, representa uma sucessão ecológica altamente ordenada e previsível que pode ser dividida, cronologicamente, nas seguintes etapas:
- A) formação da película dental, maturação da placa, colonização inicial por bactérias das superfícies dentárias e colonização secundária.
  - B) formação de película dental, colonização inicial por bactérias das superfícies dentárias, colonização secundária e maturação da placa.
  - C) formação de película dental, colonização inicial por bactérias das superfícies dentárias, maturação da placa e colonização secundária.
  - D) colonização inicial por bactérias das superfícies dentárias, formação da película dental, colonização secundária e maturação da placa.
33. O sistema complemento é um componente central de inflamação que capacita o endotélio e os leucócitos a reconhecerem substâncias estranhas e se unirem a elas, para as quais eles necessitam de receptores. O componente mais importante é o C3, que, ao ser quebrado, forma
- A) C3a e C4.
  - B) C3a e C3b.
  - C) R-C3bBb e C4.
  - D) C3B e R-C3bBb.
34. As bolsas periodontais são lesões inflamatórias crônicas que sofrem constantemente reparação. Características clínicas como cor, consistência e textura superficial da parede da bolsa são determinadas pela ação recíproca entre as alterações destrutivas e construtivas dos tecidos. Sendo assim, caso o fluxo inflamatório e o exudado celular predominem, a parede da bolsa será
- A) vermelho azulada, mole e esponjosa.
  - B) rosada, esponjosa e friável.
  - C) vermelho azulada, fibrosa e esponjosa.
  - D) esponjosa, rosada e friável.
35. A gengivite crônica surge lentamente, sendo de longa duração e indolor, exceto quando sofre complicações por irritações agudas. Clinicamente, apresenta características como
- A) intumescência e amolecimento difusos, formação de vesículas, maciez e friabilidade marcantes.
  - B) áreas superficiais pontilhadas com vermelhidão e descamação, protuberância intumescida que afunda sob pressão, consistência firme.
  - C) áreas superficiais com intumescência e amolecimento difusos, maciez e friabilidade marcantes, formação de vesículas.
  - D) tecido necrosado, formação de vesículas, áreas superficiais pontilhadas com vermelhidão e descamação.

36. A gengivite ulcerativa necrosante (GUN) apresenta semelhanças em alguns aspectos com lesões sifilíticas. O diagnóstico diferencial será embasado devido à GUN apresentar características, tais como
- A) dor mínima, membrana não removível, gengiva marginal afetada, não conferir imunidade.
  - B) condição dolorosa, não conferir imunidade, membrana não removível, análise sorológica anormal.
  - C) condição dolorosa, gengiva marginal afetada, análise sorológica normal, fácil remoção da membrana.
  - D) gengiva marginal afetada, condição dolorosa, membrana não removível, transmissão somente por contato direto.
37. A doença periodontal não só modifica as características morfológicas do osso como também reduz a sua altura. Saliências são um tipo de defeito ósseo que pode ser definido como:
- A) defeitos produzidos pela perda de osso interdental, incluindo lâminas vestibular e/ou lingual.
  - B) aumentos ósseos causados por exostoses.
  - C) concavidades na crista óssea interdental.
  - D) margens ósseas semelhantes a um platô, causadas pela reabsorção das lâminas ósseas espessadas.
38. A periodontite crônica é definida como uma doença infecciosa que resulta em perda progressiva da inserção dos tecidos de suporte do dente. A severidade da doença pode ser descrita como sendo leve, moderada e severa. Na periodontite crônica moderada, a destruição periodontal ocorre de
- A) 1 a 2,5 mm.
  - B) 3 a 4 mm.
  - C) 4,5 a 5 mm.
  - D) 5 a 5,5 mm.
39. A Síndrome de Papillon-Lefèvre é caracterizada por lesões de pele hiperqueratóticas como também por destruição severa do periodonto. Sendo assim, o envolvimento periodontal nessa síndrome pode apresentar
- A) perda óssea e esfoliação precoce somente dos dentes decíduos.
  - B) perda óssea e esfoliação precoce de dentes decíduos e permanentes.
  - C) perda óssea com esfoliação precoce somente dos dentes permanentes.
  - D) perda óssea sem esfoliação precoce dos dentes decíduos e permanentes.
40. O paciente apresenta perda de inserção após ter sido realizado o tratamento adequado e a placa ter sido retirada pelo profissional/paciente. Porém todos os agentes etiológicos estão controlados.
- Essa situação refere-se a um caso de
- A) gengivite.
  - B) periodontite refratária.
  - C) periodontite ulcerativa necrosante.
  - D) gengivite ulcerativa necrosante.

41. A técnica de retalho cujo propósito é expor superfícies da raiz para meticulosa instrumentação e remoção do revestimento da bolsa, sem a intenção de eliminá-la ou reduzir a sua profundidade, denomina-se
- A) Retalho de Widman modificado.
  - B) Retalho deslocado apicalmente.
  - C) Retalho não deslocado.
  - D) Retalho palatino.
42. A hemostasia é um aspecto importante da cirurgia periodontal, por permitir uma correta visualização da extensão da doença, do padrão de destruição óssea, da anatomia e da condição das superfícies radiculares. Quando um paciente submete-se a uma cirurgia periodontal, e ocorre um sangramento de capilares e pequenos vasos, uma substância capaz de acelerar o processo de coagulação é
- A) o anestésico local com vasoconstritor.
  - B) o anestésico local sem vasoconstritor.
  - C) a celulose oxidativa.
  - D) a trombina.
43. Estudos microbiológicos iniciais da periodontite aguda localizada (PAL) fornecem evidência de uma forte associação entre a doença e uma microbiota bacteriana única. Esta é predominada por um microorganismo identificado como
- A) *A. actinomycetemcomitans*.
  - B) *P. micros*.
  - C) *B. forsythus*.
  - D) *S. intermedius*.
44. A periodontite ulcerativa necrosante (PUN) distingue-se da gengivite ulcerativa necrosante (GUN) pela presença de
- A) necrose na margem gengival.
  - B) sangramento frequente.
  - C) perda de inserção de ossos nos sítios afetados.
  - D) pseudomembrana na área da margem gengival.
45. As leucemias são neoplasias malignas das células precursoras brancas do sangue, caracterizadas por substituição difusa da medula óssea com proliferação das células leucêmicas. As manifestações bucais e periodontais das leucemias consistem em
- A) ulcerações bucais, infecções e sangramento por trauma.
  - B) infiltração leucêmica, sangramento, ulcerações locais e infecções.
  - C) infiltração leucêmica, alterações nos níveis de progesterona e estrogênio e sangramento.
  - D) sangramento sempre ocasionado por gengivite, presença de ulcerações bucais e infecções.

46. Os antibióticos macrolídeos inibem a síntese de proteínas, ligando-se às subunidades de ribossomas 50 S de microrganismos sensíveis. Podem ser bacterostáticos ou bactericidas, dependendo da droga e da natureza do medicamento. Um tipo de macrolídeo utilizado no auxílio da terapia pulpar e periodontal é
- A) a azitromicina.
  - B) a amoxicilina.
  - C) o ciprofloxacina.
  - D) o metronidazol.
47. O Controle de placa/biofilme consiste na sua remoção de forma regular bem como na prevenção de seu acúmulo sobre o dente e as superfícies gengivais adjacentes. Para isso, existe uma técnica de escovação em que a escova é colocada com as extremidades das cerdas repousando parte na porção cervical do dente e parte sobre a gengiva adjacente. A escova aponta, apicalmente, em um ângulo oblíquo para o longo eixo do dente e a pressão dela é aplicada contra a margem gengival e a superfície do dente. Essa técnica denomina-se
- A) método de Fones.
  - B) método de Leonard.
  - C) método de esfregar.
  - D) método de Stillman modificado.
48. O tratamento inicial (urgência) da gengivite ulcerativa necrosante (GUN), após anamnese e exame clínico deverá ser:
- A) anestesia tópica e raspagem supragengival.
  - B) raspagem supragengival e subgengival, sem a necessidade de anestesia tópica.
  - C) anestesia tópica, remoção da pseudomembrana, dos resíduos superficiais não aderidos utilizando chumaços de algodão e raspagem do cálculo supragengival.
  - D) remoção da pseudomembrana e dos resíduos não aderidos, utilizando taça de borracha e raspagem subgengival.
49. A finalidade do tratamento de um abscesso periodontal agudo é aliviar a dor, controlar a disseminação da infecção e estabelecer a drenagem. No exame clínico, é imprescindível fazer o diagnóstico diferencial do abscesso periodontal agudo com o gengival. Um sintoma clínico do abscesso periodontal agudo que não está presente no abscesso gengival é
- A) o edema. Ele se apresenta, frequentemente, com fístula na área apical do dente.
  - B) a dor. Ela é geralmente severa, pulsátil, e o paciente pode não ser capaz de localizar o dente afetado.
  - C) o edema. Ele está associado com uma restauração profunda.
  - D) a dor. Ela é geralmente surda, constante, e o paciente, usualmente, consegue localizar o dente comprometido.
50. Paciente de 32 anos, sexo feminino, compareceu ao consultório apresentando múltiplos abscessos, queixando-se de surtos de dor e secreção purulenta, que se repetem há anos. Após exame clínico e radiográfico, o diagnóstico foi periodontite agressiva na fase aguda. O plano de tratamento inicial consiste na
- A) motivação-instrução-controle da higiene bucal.
  - B) raspagem supra e subgengival sem complementação medicamentosa.
  - C) raspagem supragengival com complementação medicamentosa.
  - D) incisão dos abscessos, motivação-instrução-controle da higiene, complementação medicamentosa sistêmica e raspagem supra/subgengival.